

INQUÉRITO DE CONJUNTURA NAS FAMÍLIAS - 2º TRIMESTRE 2025





INQUÉRITO DE CONJUNTURA NAS FAMÍLIAS

2º TRIMESTRE 2025

2025

FICHA TÉCNICA

Instituto Nacional de Estatística

Inquérito de Conjuntura nas Famílias:
Síntese dos Resultados - II Trimestre de 2025

Presidente

João de Pina Mendes Cardoso

Vice-Presidente

Fernando Lopes Rocha

Vogal

Annie Pereira Tavares Sanches

Departamento

Estatísticas Económicas e Empresariais

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Rua da Caixa Económica, nº 18,
Cx. Postal 116, Fazenda - Praia
Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56
Email: inecv@ine.gov.cv

Design e composição

Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação
© Copyright 2025
Instituto Nacional de Estatística

Para quaisquer esclarecimentos, contactar:

Olga Cruz – olga.cruz@ine.gov.cv
Ana Angelina Gomes – ana.a.furtado@ine.gov.cv
Evelise Carvalho – escarvalho@ine.gov.cv
Tel.: (238) 261 3960 / 3827
Fax: (238) 261 1656

Data Publicação

Agosto 2025

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura no consumidor é um instrumento efetivo de análise e interpretação da evolução da atividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e refletem as opiniões das famílias sobre a situação económica e financeira do país, bem como a sua própria situação económica e financeira, avaliando ainda a intenção de poupança das referidas famílias.

METODOLOGIA:

Pretende-se descrever de forma resumida a metodologia utilizada no inquérito de conjuntura no consumidor:

Âmbito do inquérito:

O inquérito é representativo ao nível do país, sendo que a recolha é feita nos seguintes domínios de estudo:

- a) Praia
- b) Santa Catarina
- c) São Vicente
- d) Sal

Periodicidade de recolha:

A recolha dos dados acontece na primeira quinzena do fim de cada trimestre (março, junho, setembro e dezembro) e a divulgação dos resultados um mês depois.

Indicador de Confiança no Consumidor - Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

- Situação financeira do seu lar (agregado familiar) nos próximos 12 meses (questão 2);
- Situação económica geral do país nos próximos 12 meses (questão 4);
- Desemprego no país nos próximos 12 meses com sinal invertido (questão 8);
- Situação económica atual do seu lar (questão 10).

Saldo de respostas extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $((X_1 * 1 + X_2 * 0,5) - (X_3 * -0,5 + X_4 * -1))$

Apresentação de Resultados

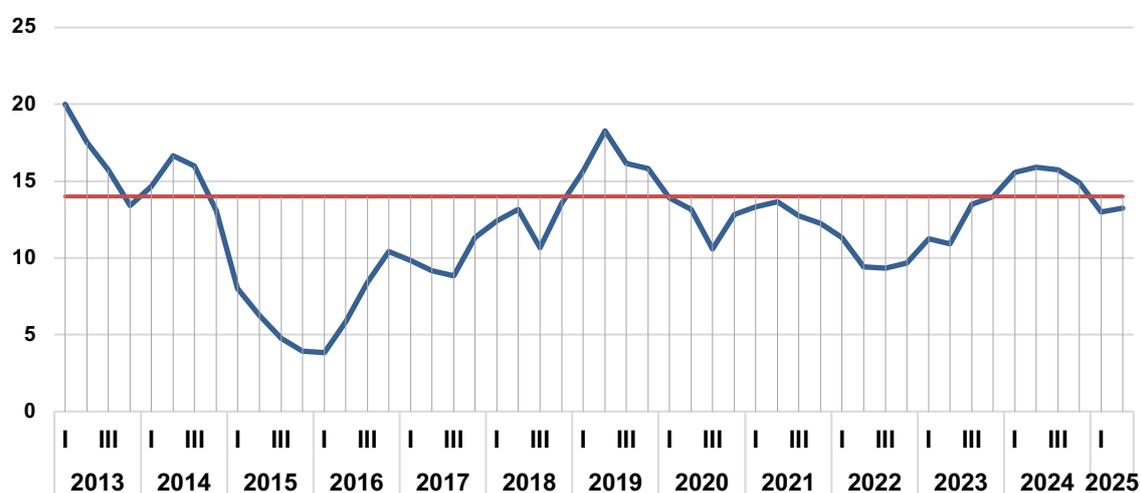
Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três termos (MM3).

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

Segundo os resultados do 2º trimestre de 2025, o indicador de confiança no consumidor teve uma evolução negativa quando comparado com o período homólogo.

O referido indicador manteve a tendência observada no 1.º trimestre de 2025, registando uma ligeira variação positiva no período em análise, situando-se abaixo da média da série, realçando uma ligeira diminuição na confiança das famílias Cabo-verdianas.

Gráfico 1: Indicador de Confiança no Consumidor (VE-MM3)



Fonte: INE, Serviço de conjuntura

O quadro a seguir apresenta os principais resultados dos inquéritos de conjuntura efetuados junto das famílias e empresas.

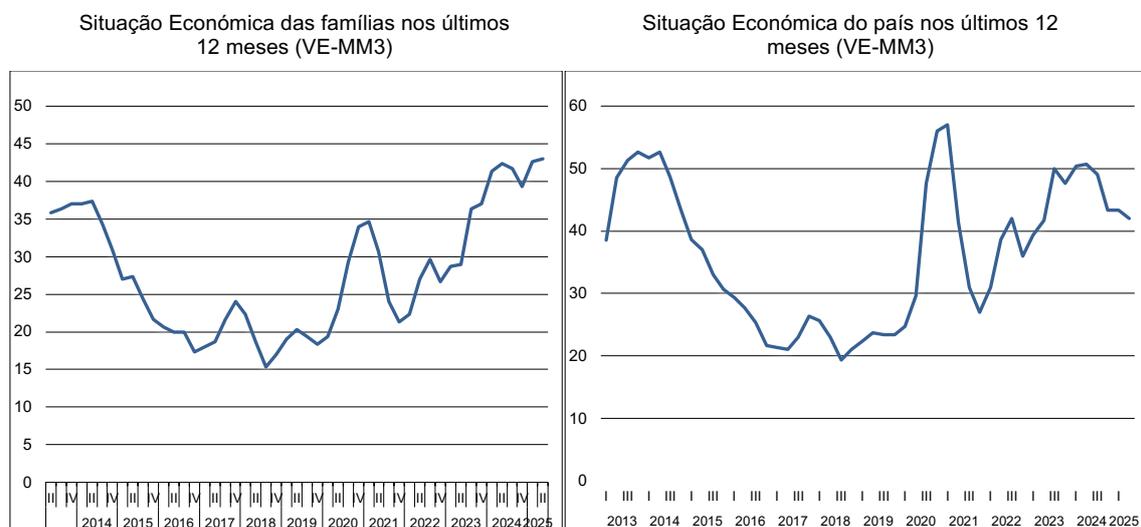
Tabela 1: Indicador de Confiança e de Clima Económico (VE-MM3)

	Indicador de Confiança no Consumidor	Indicador de Clima Económico	Indicador de Confiança					
			Comércio em Estabelecimento	Turismo	Construção	Comércio em Feira	Indústria Transformadora	Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes
2009-II	18	9	1	-11	-24	-7	20	23
2010-II	21	3	4	-15	-26	13	24	21
2011-II	15	2	6	-11	-32	4	16	31
2012-II	22	1	7	-8	-31	11	20	19
2013-II	18	-5	-1	-7	-21	9	17	4
2014-II	17	-8	-1	-27	-32	4	19	-1
2015-II	6	-14	-5	-49	-34	-5	29	1
2016-II	6	-7	-2	-18	-40	9	21	0
2017-II	9	7	0	14	-29	14	21	5
2018-II	13	11	14	21	-33	10	17	5
2019-II	18	11	16	23	-29	8	12	22
2020-II	13	-11	3	-34	-4	-8	-8	11
2021-II	14	-10	13	-32	-26	-10	-12	12
2022-II	9	0	9	0	-44	-4	6	18
2023-II	11	6	3	-3	-31	-7	6	33
2024-II	16	12	8	11	-5	-8	6	37
2025-II	13	20	10	14	13	4	18	41

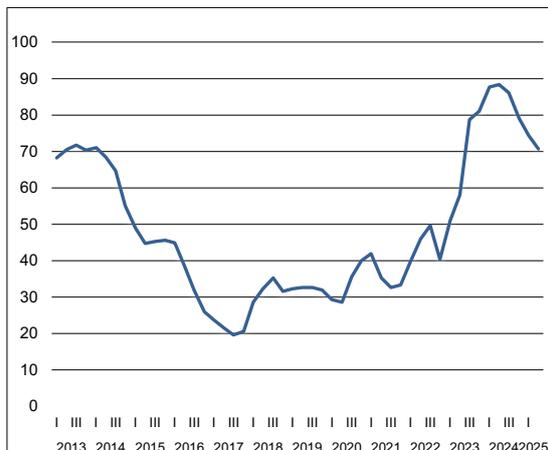
Fonte: INE, Serviço de conjuntura

SITUAÇÃO PRESENTE E PASSADO

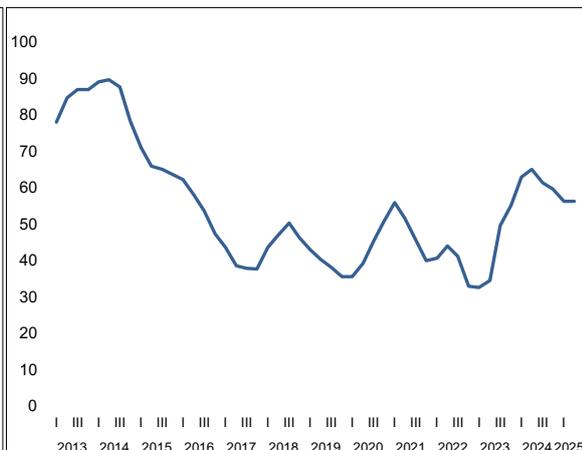
Para as famílias inquiridas, nos últimos 12 meses, a situação económica do seu lar evoluiu positivamente e a situação económica do país evoluiu negativamente relativamente ao trimestre homólogo. Na opinião dos inquiridos, nos últimos 12 meses, tanto os preços como o desemprego diminuiram, relativamente ao mesmo período do ano 2024.



Preços de bens e serviços nos últimos 12 meses



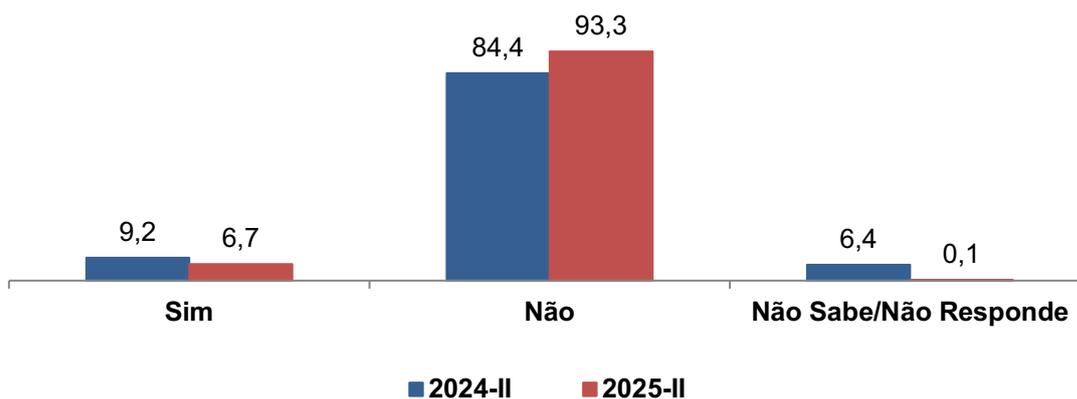
Desemprego nos último 12 meses (VE-MM3)



Fonte: INE, Serviço de conjuntura

Quanto ao item poupança, a maior parte (93,3%) dos inquiridos no 2º trimestre de 2025, considerou que a atual situação económica do país não permite poupar dinheiro. No trimestre homólogo, esse percentual foi de 84,4%, o que representa um acréscimo de 8,9 pontos percentuais entre os dois períodos. De realçar que 6,7% dos inquiridos afirmaram ser possível poupar algum dinheiro com a atual situação económica do país, sendo que, no trimestre homólogo, era de 9,2%, apresentando um decréscimo de 2,5 p.p.

Gráfico 2: Com a atual situação económica do país, acha possível poupar algum dinheiro (%)

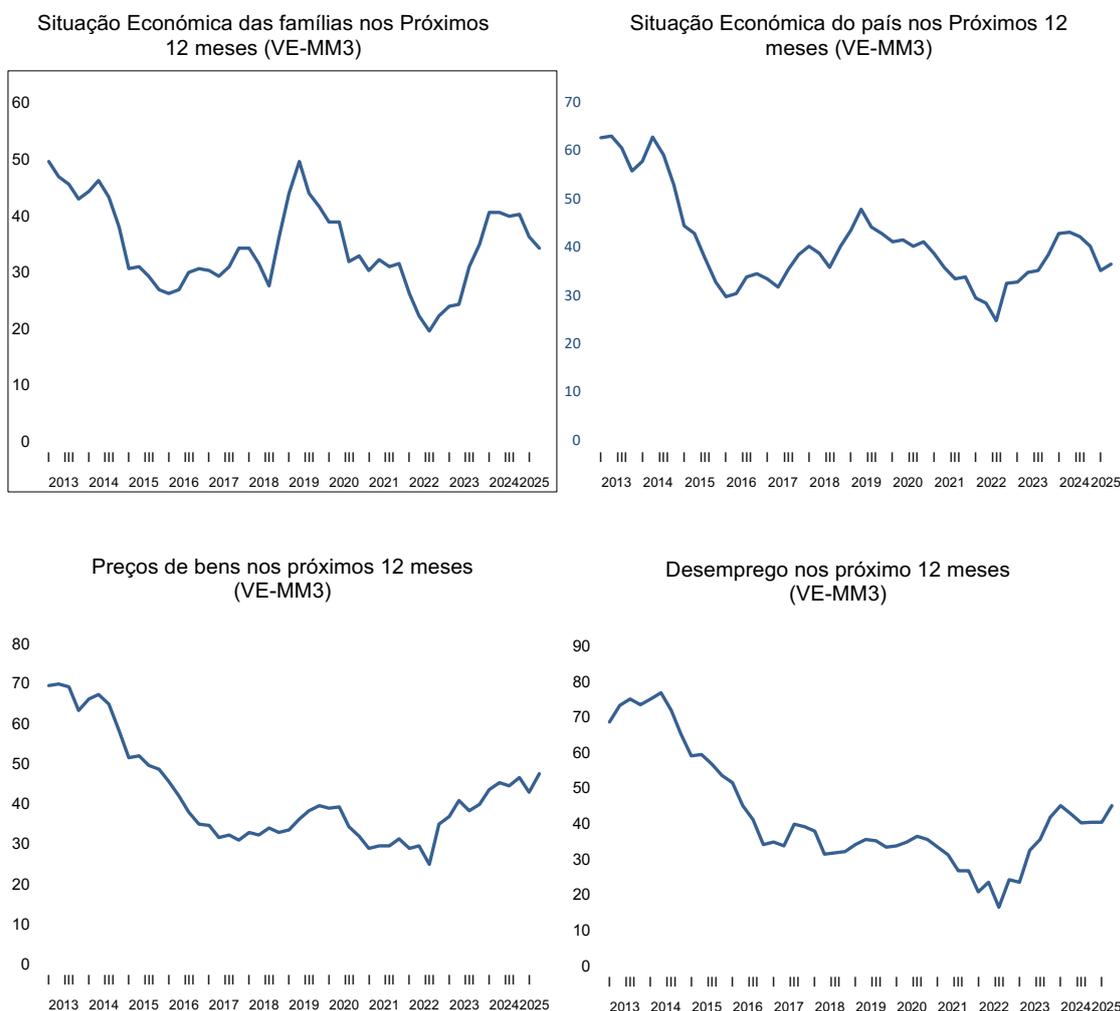


Fonte: INE, Serviço de conjuntura

SITUAÇÃO FUTURO “PERSPETIVA”

De acordo com os inquiridos, para os próximos 12 meses, tanto a situação financeira das famílias como a situação económica do país deverão evoluir negativamente, face

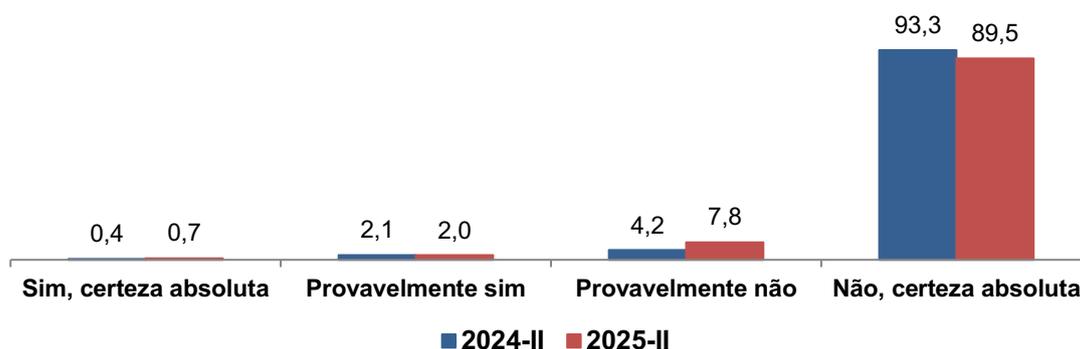
ao trimestre homólogo. Para as famílias inquiridas, tanto os preços dos bens e serviços como o desemprego deverão aumentar, face ao trimestre homólogo.



Fonte: INE, Serviço de conjuntura

Quando questionados se tencionam comprar um carro nos próximos 2 anos, a maioria dos inquiridos afirmou “não, certeza absoluta”, ou seja, 89,5% dos inquiridos afirmaram ter a certeza absoluta de que não tencionam comprar um carro nos próximos dois anos. No trimestre homólogo, esse percentual foi de 93,3%, o que representa um decréscimo de 3,8%. De referir ainda que uma fraca percentagem dos inquiridos (2,0%) afirmou que, “provavelmente sim” irá comprar um carro nos próximos dois anos (contra 2,1% no período homólogo) representando um decréscimo de 0,1 p.p. e 7,8% afirmaram que “provavelmente não” irão comprar um carro nos próximos 2 anos (contra 4,2% no período homólogo) representando um aumento de 3,6 p.p.

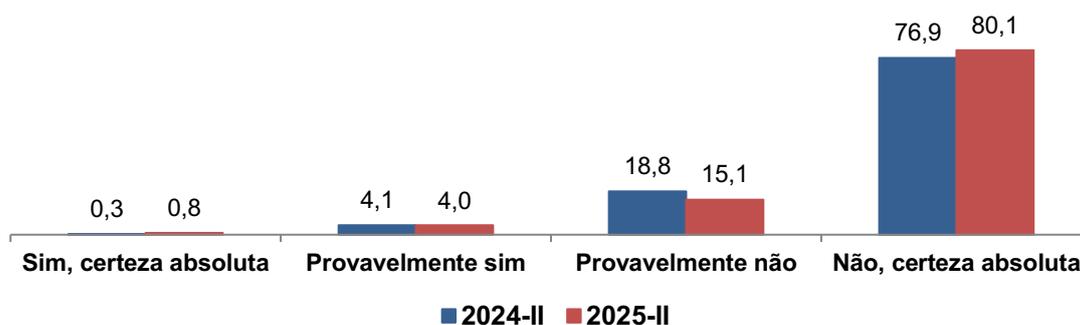
Gráfico 3: Pensa comprar um carro nos próximos 2 anos (%)



Fonte: INE, Serviço de conjuntura

Relativamente à intenção de comprar ou construir uma casa nos próximos 2 anos, os inquiridos, na sua maioria (80,1%), são de opinião de que não pretendem comprar nem construir uma casa (contra 76,9% registado no período homólogo) representando um acréscimo de 3,2 p.p. Nota-se que 4,0% dos inquiridos afirmaram que “provavelmente sim”, irão construir ou comprar uma casa (contra 4,1% no período homólogo) representando um decréscimo de 0,1 p.p.

Gráfico 4: Pensa comprar ou construir uma casa nos próximos 2 anos (%)



Fonte: INE, Serviço de conjuntura